

# Stéphane Mallarmé – Aparição

A lua estava triste. Arcanjos sonhadores  
Em pranto, o arco nas mãos, no sossego das flores  
Aéreas, vinham tirar de evanescentes violas  
Alvos ais resvalando entre o azul das corolas.  
– Era o dia feliz do teu primeiro beijo.  
Para me torturar meu sonho, meu desejo  
Embriagavam-se bem do perfume de queixa  
Que mesmo sem remorso e sem motivo deixa,  
No coração que o colhe, a colheita de um sonho.

Eu ia à toa, o olhar no chão velho e tristonho,  
Quando, trazendo nos cabelos um sol lindo,  
Na alameda e na tarde apareceste rindo.  
E eu julguei ver, com seu chapéu de luz, a fada  
Que nos meus sonhos bons de criança mimada  
Sempre deixou nevar dentre as mãos mal fechadas  
Punhados celestiais de estrelas perfumadas.

**Stéphane Mallarmé, Mallarmé**